

Artigo

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA ATUAÇÃO GERENCIAL DO
ENFERMEIRO NA EMERGÊNCIA**

**SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT THE NURSING MANAGER'S
EMERGENCY MANAGEMENT**

Laziana Fernanda da Silva¹
Emmanoela de Almeida Paulino Lima²
Emmanuella Costa de Azevedo Mello³
Haline Costa dos Santos Guedes⁴
José Nildo da Silva Barros Júnior⁵

RESUMO: A emergência é constituída por situações de atendimento a pacientes acometidos por agravos de urgência e emergência que ameacem a vida, configura-se como serviço de política, comunicação, interação e cuidados específicos, pautados por embasamento científico, e visa recuperar ou diminuir agravos de saúde. Este estudo objetivou descrever o que a produção científica retrata acerca da atuação gerencial do enfermeiro na emergência. O método de pesquisa utilizado para o desenvolvimento deste trabalho científico, foi a revisão integrativa da literatura. A busca do estudo se deu na Biblioteca virtual em saúde (BVS) nas bases de dados LILACS e BDNF-enfermagem, nos meses de agosto e setembro de 2018. Para esta pesquisa foram definidos os seguintes critérios de inclusão: estudos escritos em língua portuguesa, publicados na íntegra entre o período de 2008 a 2018 em periódicos indexados nas bases eletrônicas citadas acima e que correspondam à problemática do estudo. Os

¹ Discente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, curso de Pós Graduação em Urgência e UTI.

² Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Especialista em Saúde da Família.

³ Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Especialista em Saúde da Família com ênfase na implantação das linhas de cuidado pela Universidade Federal da Paraíba.

⁴ Docente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula; Pós graduando em Enfermagem em Saúde da Mulher.

⁵ Discente da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, curso de Pós Graduação em Urgência e UTI.



Artigo

critérios de exclusão foram: artigos repetidos na base de dados, que não atendam ao tema e nem a questão norteadora da pesquisa. Através seguinte questão norteadora: O que a produção científica retrata acerca da atuação gerencial do enfermeiro na emergência? Foi visto que a demanda nas emergências hospitalares é uma situação constante, pois a cada dia só aumenta, independentemente de ser no setor público ou privado, pois ocorre devido a sobrelotação, que aumenta os procedimentos e com isso sobrecarrega a equipe e as finanças hospitalar. Também emergiu que um dos fatores que mais causam problemas na emergência é a falta recursos materiais e humanos, pois não é respeitado o dimensionamento dos profissionais, fora a falta de leitos, fragilizando a missão do enfermeiro em organizar os pacientes que estão em aguardo necessitando ser acomodados, principalmente os debilitados e os mais graves. O estudo identificou que a gerência de enfermagem é fundamental em para a emergência, pois é o responsável por planejar monitorar, avaliar, organizar e capacitar a sua equipe, pois sem planejamento e organização o serviço não caminha, e por isso todo enfermeiro necessita compreender o seu papel e a sua importância de gerenciar na emergência.

Palavras-chave: Gerenciamento, Enfermagem, Emergencia.

ABSTRACT - The emergency is constituted by situations of care for patients affected by urgent and life-threatening emergency situations, it is configured as a policy service, communication, interaction and specific care, based on scientific basis, and aims to recover or reduce health problems . This study aimed to describe what the scientific production portrays about the managerial performance of nurses in the emergency room. The research method used for the development of this scientific work was the integrative review of the literature. The study was carried out in the Virtual Health Library (VHL) in the LILACS and BDENF- nursing databases, in August and September 2018. The following inclusion criteria were defined for this study: studies written in Portuguese, published in full between the period from 2008 to 2018 in journals indexed in the electronic bases mentioned above and that correspond to the problematic of the study. The exclusion criteria were: articles that were repeated in the database, that did not attend to the topic or the guiding question of the research. Through the following guiding question: What does the scientific production portray about the managerial performance of the nurse in the emergency? It has been seen that



Artigo

the demand in hospital emergencies is a constant situation, because every day only increases, regardless of whether it is in the public or private sector, because it occurs due to overcrowding, which increases procedures and thereby overload hospital staff and finances. It also emerged that one of the factors that cause the most problems in the emergency is the lack of material and human resources, because the professional dimension is not respected, apart from the lack of beds, weakening the nurse's mission to organize patients who are waiting, needing to be the weak and the most serious. The study identified that nursing management is fundamental in the emergency because it is responsible for planning to monitor, evaluate, organize and train its staff, because without planning and organization the service does not walk, and therefore every nurse needs to understand the its role and its importance of managing in the emergency.

Keywords: Management, Nursing, Emergency.

INTRODUÇÃO

A emergência passou por transformações a partir das décadas de 70, onde deu início no Estados Unidos a busca da qualidade nos atendimentos no qual foi primeiro ATLS – Advanced Trauma Life Support, com objetivo de qualificar os atendimentos de emergência, sendo os médicos os primeiros impulsionadores do atendimento com qualidade e organização na emergência. No Brasil em meados da década de 80 onde os profissionais começaram a se especializar. A primeira associação de enfermagem especializado em trauma surgiu em 1985 SOBET Sociedade Brasileira de Enfermeiros do Trauma, que veio com objetivo de melhorara o atendimento (VALENTIM; SANTOS, 2009).

Devido a insatisfação dos atendimentos em emergência hospitalar, em 2003, com intuito de melhorar o serviço prestado foi instituído o PNAU – Política Nacional de Atenção as Urgências, que surgiu após análise de atendimento insatisfatório no decorrer dos anos entre 2004 - 2008, então iniciou - se um período de desenvolvimento que foi a chegada do Serviço de Atendimento Móvel de urgência (SAMU) e assim inicia a baixa da sobrecarga no atendimento de emergência, pois o SAMU faz os primeiros atendimento (MACHADO et al, 2011).



Artigo

O SAMU veio com o programa de molhara o pré atendimento, e assim traz facilidade de que qualquer usuário através do telefone gratuitamente liga para 192, a ligação vai diretamente para regulação, a equipe especializada em emergência e urgência escuta o relato e se necessário encaminha uma equipe de suporte básico ou de suporte avançado ao local, se caso não for necessário a ida da equipe a regulação ira orientar o que deve proceder (ODWYER,2010).

Após a melhora no atendimento pré-hospitalar o Ministério da Saúde através da portaria Nº1601 de 01 de julho de2011 estabelece a implantação da UPA 24he assim o conjunto de serviço de urgência 24h de rede a atenzão a urgência entra de acordo com a conformidade com a Política Nacional de Atenção a urgências. Com a implantação das UPAS 24 h a sobrecarga começa a diminuir, e assim começa a dividir os atendimentos de forma que todos serviços caminhem de forma evolutiva sempre.

As unidades de emergência constituem os meios para o atendimento de pacientes acometidos por agravos de urgência e emergência que ameacem a vida, dispondo de pronta avaliação e mecanismos que propiciam a terapêutica por meio de equipe multiprofissional capacitada. Nesse cenário, podemos definir que emergência é a imediata ação terapêutica visando sanar necessidades humanas básicas que acometem funções vitais da vida, enquanto a urgência se caracteriza por imediata ação terapêutica que visa à recuperação do paciente que com um comprometimento agudo de suas necessidades humanas básicas, mas que não proporcionem risco de morte iminente. (BRASIL, 2001)

Na enfermagem, assim como em outros setores, a emergência configura-se como serviço de política, comunicação, interação e cuidados específicos, pautados por embasamento científico, e possui também como objetivo coletivo recuperar ou diminuir agravos de saúde. (THOMAS, 2006).

Sabe-se que o desenvolvimento dos serviços de enfermagem em unidades de emergência sejam eles públicos ou privados, culminam com a necessidade de profissionais qualificados e treinados que atendam às especificidades dos cuidados de enfermagem durante o atendimento pré-hospitalar, com vista à prevenção, proteção e recuperação à saúde. Dentre as competências importantes para o exercício da prática de enfermagem, está o raciocínio clínico para a tomada de decisão, capacidade física e psíquica para lidar com situações de estresse, capacidade de trabalhar em equipe e habilidade para executar as intervenções prontamente. (ADAO; SANTOS, 2012)



Artigo

O acompanhamento do trabalho da enfermagem engloba o cuidar, assistir, administrar, gerenciar, pesquisar e ensinar. Dentro do processo de trabalho gerencial, o objeto é a organização para que ocorra uma qualificação é necessário o planejamento, a educação em saúde, a supervisão e a avaliação (KURCGANT, 2010).

A gerência de qualidade só acontece quando se tem todas as transformações em seu controle com isso se organiza e as mudanças vai acontecendo. É notável que organização e planejamento deve caminhar juntos na produção de uma gerência, ambos têm a necessidade se se adaptar um ao outro (AGUIAR et al., 2005).

Na gerência temos a necessidade de profissionais comprometido com a sua função, pois é necessário trabalhar em equipe, ter criatividade, inovação e pensar na sua comunidade, com isso a sua função de gerente se torna satisfatória pois tem suas qualidades com a equipe e a comunidade (SILVA, 2012).

O enfermeiro gestor-gerente necessita realizar uma assistência integral de promoção, proteção e prevenção a saúde, diagnóstico, tratamento e a reabilitação do paciente mediante a sociedade. Onde inclui um planejamento de todas as suas atribuições de gerenciamento mediante a organização de sua equipe multidisciplinar, concluindo com essas atribuições um excelente serviço de qualidade para a comunidade de sua unidade (SANTOS et al., 2011).

Sendo assim o gerenciamento de enfermagem tem como guia a sustentabilidade para assistência de qualidade necessária pelos usuários. A gestão ela inicia pelo cuidado, assim consegue supervisionar e desenvolver ações necessárias para uma boa administração. E assim o enfermeiro coloca em vigor a atenção a saúde, a comunicação, a educação permanente e ao ensino administrativo. Deve conhecer administração e organizações. Sendo assim os gerentes devem ter a mente para avaliação e para dar diagnóstico de situações (ZAMBLAZI; COSTA, 2013).

A enfermagem é fundamental porque se destaca pelo diferencial de suas práticas de cuidados, pela facilidade de atender as situações como um todo, ele é quem está à frente para receber, acolher, cuidar e orientar o paciente e a sua família. (BOCKES et al., 2012). Observa-se então que o papel gerencial do enfermeiro em unidades de emergência está inserido dentro de uma problemática relevante, obrigando este profissional a compreender sua posição de gestor nas diversas interfaces do cuidado e, portanto, questiona-se: O que a produção científica retrata acerca da atuação gerencial do enfermeiro na emergência



Artigo

Este estudo se justifica dada a importância da área de urgência e emergência no contexto de redução de morbimortalidade, mediante atendimento primário no local de ocorrência por equipe multiprofissional, com enfoque na qualidade de assistência prestada pela equipe de enfermagem.

Na emergência é necessário conhecer e analisar os direitos e deveres do enfermeiro para que ocorra uma gerencia de funcionamento de qualidade para as comunidades, de forma onde seja adquirido, os resultados desta revisão de literatura contribuem com evidências sobre a atuação do enfermeiro em unidades de emergência, possibilitando o conhecimento e/ou entendimento dos serviços prestados pelos enfermeiros que atuam neste setor.

Este estudo objetivou descrever o que a produção científica retrata acerca da atuação gerencial do enfermeiro na emergência.

MÉTODO

O método de pesquisa utilizado para o desenvolvimento deste trabalho científico, foi a revisão integrativa da literatura, sabemos que é um meio de pesquisa também utilizado na PBE (Prática Baseada em Evidências), que tem como objetivo de viabilizar a sistematização do conhecimento científico, de forma que o pesquisador se aproxime de sua problemática desejada onde a pesquisa tenha a evolução necessária ao longo do tempo (BOLHETO; CUNHA; MACEDO, 2011).

Na construção desta revisão seguiremos as seguintes fases propostas por Souza; Silva e Carvalho. (2010): A Primeira etapa: realizou-se a elaboração da pergunta norteadora, que determina quais serão os estudos incluídos, os meios adotados para identificação e as informações coletadas de cada estudo selecionado.

A questão norteadora da presente revisão integrativa constituirá em argumentar o seguinte questionamento: O que a produção científica retrata acerca da atuação gerencial do enfermeiro na emergência?

A segunda etapa: Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura.

A busca do estudo se deu na Biblioteca virtual em saúde (BVS) nas bases de dados LILACS e BDENF- enfermagem, nos meses de agosto e setembro de 2018 com os



Artigo

seguintes descritores: emergência, gerência de enfermagem e enfermagem que foram separados entre si pelo operador Booleano AND.

Para esta pesquisa foram definidos os seguintes critérios de inclusão: estudos escritos em língua portuguesa, publicados na íntegra entre o período de 2008 a 2018 em periódicos indexados nas bases eletrônicas citadas acima e que correspondam à problemática do estudo.

Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos na base de dados, que não atendam ao tema e nem a questão norteadora da pesquisa.

A terceira etapa: Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos. Para a etapa coleta de dados fez-se necessária a utilização de um instrumento previamente elaborado (APÊNDICE A), utilizando-se das informações: título do artigo, ano da publicação, autores, periódico, modalidade, método, metodologia, base de dados, objetivo e contribuição do estudo

A quarta etapa: Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa. Através da leitura intensiva dos artigos e ao mesmo tempo o preenchimento do quadro informativo, condicionando a análise de forma crítica dos dados obtidos durante a pesquisa e a busca de descrições para os resultados diferentes ou conflitantes nos diferentes estudos.

A quinta etapa: Interpretação dos resultados. Baseada nos resultados da avaliação crítica dos estudos incluídos se realizou por meio da comparação com o conhecimento teórico, a identificação de conclusões e implicações resultantes da revisão integrativa.

A sexta etapa: Apresentação da revisão/síntese do conhecimento, constitui na elaboração do documento que deve contemplar a descrição das etapas percorridas pelo revisor e os principais resultados evidenciados da análise dos artigos incluídos. Este trabalho de extrema importância já que produz impacto devido ao acúmulo do conhecimento existente sobre a temática pesquisada.

A importância desses resultados da investigação é incondicionalmente reconhecida, com vista a esclarecer aos enfermeiros o que a produção científica retrata acerca da atuação gerencial do enfermeiro na emergência

RESULTADOS

Nesta revisão integrativa da literatura, após busca no Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) resultou através dos descritores separados pelo boleando AND no universo de



Artigo

126 artigos onde aplicou os filtros e apresentou população de 41. Aplicando os critérios de exclusão, resultou na amostra de 10 artigos para nortear os resultados e discussão dessa pesquisa.

A seguir será apresentado uma tabela de artigos analisado antes de enumerar as categorias da temática.

A tabela 1 traz artigos que fizeram parte da amostra, após ser avaliado critérios de inclusão e exclusão, no qual refere-se aos títulos dos artigos, ano de publicação, origem, base de dados.



Artigo

Tabela 1- Categorização dos artigos, ano de publicação, origem e base de dados.

Código	Título	Ano de publicação	Origem	Periódico
E1	Política de saúde em emergência e a enfermagem	2009	Rio de Janeiro - RJ	Revista Enfermagem UERJ
E2	O enfermeiro no gerenciamento á qualidade em serviço hospitalar de emergência: revisão integrativa da literatura	2011	Porto Alegre – RS	Revista Gaúcha de Enfermagem
E3	Demandas institucionais e demanda do cuidado no gerenciamento de enfermeiros em um pronto socorro	2011	Brasília - DF	Revista Brasileira de Enfermagem
E4	Gerenciamento do cuidado: ações dos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência	2011	Porto Alegre – RS	Revista Gaúcha de Enfermagem
E5	Gerenciamento de enfermagem em unidade de emergência: dificuldades e desafios	2013		Revista Administração Saúde
E6	Desafios para a gerência do cuidado em emergência na perspectiva de enfermeiros	2013	São Paulo –SP	Acta Paulista de Enfermagem
E7	A visão do enfermeiro gestor sobre a necessidade de implementar apoio psicológico aos profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência	2014	Minas Gerais – MG	Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro
E8	Nível de complexidade assistencial e dimensionamento de enfermagem no pronto socorro de um hospital público	2015	Santa Maria – RS	Revista de Enfermagem Universidade Federal Santa Maria
E9	O processo de trabalho do enfermeiro na unidade de urgência e emergência de um hospital público	2016	Belo Horizonte –MG	Revista de Enfermagem UFMG
E10	Ambiente de trabalho do enfermeiro em um serviço hospitalar de emergência	2017	Fortaleza – CE	Revista Rede de Enfermagem do Nordeste

Fonte: Dados empíricos da pesquisa, 2018. João Pessoa, Paraíba, Brasil.



Artigo

Observa-se que os artigos selecionados foram dos anos de 2009, 2011, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017, estes, atenderam a proposta da questão norteadora e do objetivo da pesquisa.

Os referidos artigos são citados pelas Revista de Enfermagem UERJ (01 artigo), Revista Gaúcha de Enfermagem (02 artigo), Revista Brasileira de Enfermagem (01 artigo), Revista de Administração em Saúde (01 artigo), Acta Paulista de Enfermagem (01 artigo), Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro (01 artigo), Revista de Enfermagem UFSM (01 artigo), Revista de Enfermagem UFMG (01 artigo) e Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (01 artigo).

DISCUSSÃO

No decorrer dessa pesquisa vimos as dificuldades e a importância do conhecimento do papel do enfermeiro na saúde da família, onde os resultados foi classificado em três categorias temáticas a serem discutidas.

Categoria 1. Políticas de saúde, dimensionamento de pessoal e previsão e provisão de recursos.

A partir dos artigos supracitados e categorizados foram elencados os artigos E1, E2 e E8 para dar seguimento a presente discussão, sendo assim foi visto que a demanda nas emergências hospitalares é uma situação constante, pois a cada dia só aumenta, independentemente de ser no setor público ou privado; esse problema vem sendo estudado para uma melhora, por quem se prejudica é o cliente, que espera por um serviço que deveria ser imediato. Isso ocorre devido a sobrelotação, que aumenta os procedimentos e com isso sobrecarrega a equipe e as finanças hospitalar (VALENTIM; SANTOS, 2009).

Devido à crescente demanda muitos profissionais acabam correndo tanto e esquecendo de focar no cuidado que caminha em união com a organização, previsão e a provisão no serviço de qualidade. E as práticas administrativas a cada dia se distanciam da verdadeira finalidade do cuidado de enfermagem (MONTEZELLI; PERES; BERNARDINO, 2011).



Artigo

Segundo Montezelli et al. (2011), a prática de saúde vigente é a do agir saber e poder, ocorre entre os profissionais que assim tentam gerenciar com qualidade a emergência e desta forma o objetivo de qualificação é alcançado através do processo de trabalho.

Deste modo para que ocorra uma assistência de qualidade é necessário que a provisão da gerência seja adequada, sendo assim é utilizado a classificação afim de qualificar o tempo de espera do paciente, onde é classificado de acordo com a necessidade de tempo para o cuidado.

A resolução COFEN nº 293 de 2004 vem aplicar o dimensionamento do pessoal de enfermagem, por que vem ajudar a minimizar os problemas encontrados pelos enfermeiros no gerenciamento da assistência de qualidade e com segurança (CASAROLLI et al, 2015).

Categoria 2. Liderança, supervisão, articulação/ gerenciamento de conflitos e tomada de decisões.

Através dos artigos E2, E4, E5 e E6 foi visto que o enfermeiro no processo de trabalho depende da coletividade e tem como guia assistir o setor e gerenciar. Uma das frases iniciais do gerenciamento está no planejamento, que assim ocorre as intervenções no cuidado na previsão e provisão. O gerenciamento envolve a educação permanente, a supervisão e a análise de atividades que acontecem no decorrer do processo de trabalho. A equipe é supervisionada, liderada e capacitada pelo enfermeiro gerente gestor (SANTOS; LIMA, 2011).

Um dos fatores que mais causam problemas na emergência é a falta recursos, como por exemplo a falta de leitos, e a missão de organizar os pacientes que estão em aguardo é competência do enfermeiro com sua equipe, pois os pacientes necessitam ser acomodados, principalmente os debilitados e os mais graves. Para ajudar a reduzir essa situação de sobre lotação e a falta de recursos se faz necessário um planejamento para que haja uma organização estrutural no serviço (SANTOS; LIMA, 2011).

A luta pela qualificação nas emergências, nos serviços de saúde é luta mundial, onde tenta normalizar o fluxo através do trabalho em equipe exercido pelo planejamento e a organização, onde os obstáculos estão sendo, estudados e monitorados todos os dias (BELLUCCI JUNIOR; MATSUDA, 2011).



Artigo

Categoria 3. Planejamento do cuidado, pensamento crítico e gerência do cuidado.

Nos artigos E7, E9 e E10 emergiu que o serviço de enfermagem é ilustrado pelas práticas profissionais; que se destacam pela organização, políticas de conduta e condições de infraestrutura. De acordo com essas particularidades o trabalho caminha e assim consegue ser exercido a gerencia com autonomia e liderança de acordo com o seu planejamento (THOMAZ; LIMA, 2000).

As dificuldades devem ser mantidas sob controle pois ocorre uma implantação de monitoramento da superlotação, para assim aliviar o estresse ocupacional, uma vez que a alteração na infraestrutura causa situações que fogem do controle da equipe, portanto é necessário um planejamento para que não se perca o controle (SANTOS et al., 20113).

De acordo com o MS (2001) a melhor forma de supervisionar é através do planejamento multidisciplinar onde o prever e o prover esteja focada na organização estrutural e na eficácia da qualidade para os pacientes e toda equipe como um todo.

CONCLUSÃO

A gerência de enfermagem é fundamental em todas as áreas de saúde, mais em especial na emergência, podemos chamar de complexo, pois é o responsável por planejar monitorar, avaliar, organizar e capacitar a sua equipe.

Através da gerencia ocorre as transformações necessárias para a emergência, como a necessidade de saber trabalhar em equipe, de ser criativo e inovador na forma de pensar para organizar estratégias de caminho.

Podemos avaliar na pesquisa que a necessidade de gerencial é fundamental pois sem planejamento e organização o serviço não caminha, e por isso todo enfermeiro necessita compreender o seu papel e a sua importância de gerenciar na emergência.

Dessa forma, o estudo contribuiu para fortalecer a importância da classe de enfermagem e que o seu papel é fundamental, visto que a emergência, mesmo com a falta de recursos, estrutura e organização as dificuldades estão sendo estudadas para que a emergência possa ser um local acolhedor e satisfatório para o paciente e a equipe.



Artigo

REFERÊNCIAS

AGUIAR AB et al., Gerência dos serviços de enfermagem: um estudo bibliográfico. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. [Internet]. 2005. [Acessado em 20 maio 2017]; 7(3), p.319-27. Disponível em http://www.fen.ufg.br/revista/revista7_3/original_09.htm.

BACKES, D. S. et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. *Ciênc. saúde coletiva*, Jan 2012, vol.17, no.1, p.223-230.

BENITO, G.A. V. et al . Conhecimento gerencial requerido do enfermeiro no Programa Saúde da Família. **Rev. bras. Enfermagem**. Brasília , v. 58, n. 6, p. 635-640, Dec. 2005. Disponível <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672005000600002&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 26 Maio 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde**. – Brasília: CONASS, 2011. Lei 8.080/1990 e a Lei 8.142/1990.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**. Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136 · maio-ago. 2011. Disponível em: <<http://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>>. Acesso em: 12 maio 2014



Artigo

BELLUCCI JUNIOR, J. A.; MATSUDA, L.M.O enfermeiro no gerenciamento à qualidade em serviço hospitalar de emergência: revisão integrativa da literatura. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 32, n. 4, p. 797-806, Dec. 2011 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000400022&lng=en&nrm=iso>. Acesso: 10 Jan. 2019.

FEITOSA, R. M.M.; ALMEIDA, A. N. S. de; SILVA, W. F. da; XAVIER, M. S.M. de; RAMALHO, A. K. L.; ROCHA, D. J. F. da. Enfermagem e gerenciamento da situação de saúde na estratégia de saúde da família. **Revista baiana de enfermagem**. Salvador, v.27, n.2, p.154-163,2013.

GOMES, L. M. X.; BARBOSA, T. L.de A.; SILVA, C. S. O.; LOPES, J. R.; LEITE, M.T. de S. Prática gerencial do enfermeiro na estratégia saúde da família. **Revista trabalho educação e saúde**. Rio de Janeiro, v.13 n.3 p.695-707, 2015.

KURCGANT, P. **Gerenciamento em Enfermagem**.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MONTEZELLI, J. H.; PERES, A. M.; BERNARDINO, E. Demandas institucionais e demandas do cuidado no gerenciamento de enfermeiros em um pronto socorro. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 64, n. 2, p. 348-354, Apr. 2011 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000200020&lng=en&nrm=iso>. Acesso: 10 Jan. 2019.

MEDEIROS, F. P. de; AZEVEDO, I. de M.; VALENÇA, C. N..A teoria clássica da administração no âmbito da enfermagem e da atenção básica. **Revista associação portuguesa de sociologia**. Juiz de Fora- MG, 2013.

OLIVEIRA, F. E. L. de; FERNANDES, S. C. de A.; OLIVEIRA, L. L.de; QUEIROZ, J. C. de; AZEVEDO, V. R. C. de. A gerência do enfermeiro na estratégia saúde da família. **Revista da rede de enfermagem do nordeste**. Itaiçaca, 2012.



Artigo

PAULA, de M.; PERES, A. M.; BERNARDINO, E.; EDUARDO, E. A.; SEDE, P. M. C.; LORACCA, L.M. Características do processo de trabalho do enfermeiro da estratégia saúde da família. **Revista mineral de enfermagem**. Belo Horizonte, 2014.

SANTOS, S. R. dos. **Enfermagem em administração e gestão na atenção à saúde** / Sérgio Ribeiro dos Santos, César Cavalcante da Silva, Maria Bernadete de Sousa Costa. – João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2011.

SILVA, F H. C.da. A atuação dos enfermeiros como gestores em unidades básicas de saúde / **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde** – RGSS, São Paulo, 2012.

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R.de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo , v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010 . Disponível <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 26 Maio 2017.

SANTOS, J.L. G. dos; LIMA, M. A. D. da S.. Gerenciamento do cuidado: ações dos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 32, n. 4, p. 695-702, Dec. 2011 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000400009&lng=en&nrm=iso>. acesso on 10 Jan. 2019

SANTOS, J. L. G. dos et al . Challenges for the management of emergency care from the perspective of nurses. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 26, n. 2, p. 136-143, 2013 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002013000200006&lng=en&nrm=iso>. acesso on 10 Jan. 2019.

